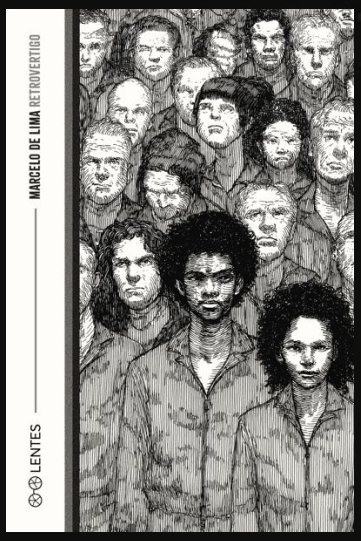
MONDRU



PRESS RELEASE

"Retrovertigo": A Náusea da Nostalgia em um Mundo Desumano

A náusea da nostalgia em um mundo desumano

Retrovertigo · Marcelo de Lima · lançamento em 3 de setembro de 2025 · selo Mondru

O livro "Retrovertigo", de Marcelo de Lima, surge como uma obra essencial e profundamente relevante para os tempos atuais, oferecendo uma análise perspicaz das contradições da sociedade contemporânea. O título e conceito central do livro são inspirados na melancólica canção homônima da banda Mr. Bungle, lançada em 1999. O termo "Retrovertigo" é definido como "a náusea de ver o consumismo retrô, de uma sociedade tecnologicamente desenvolvida, num mundo onde as pessoas ainda morrem de fome". O próprio compositor, Trevor Dunn, descreve-o como "minha náusea em relação a esse fenômeno". O autor do livro, Marcelo de Lima, escreve a obra como uma homenagem à canção, buscando que o "nojo da nostalgia num mundo faminto sirva de força para tornarmos a nossa sociedade mais humana".

A narrativa segue principalmente Tamires, uma analista de TI, e Aranha, um programador aposentado, cujas vidas são impactadas pelo fenômeno do Retrovertigo. Tamires começa a sentir náuseas e vertigens em situações de choque, como ao testemunhar um atropelamento cuja vítima se torna um "Efeito Garota 70" — uma tendência viral por suas roupas setentistas, ignorando a tragédia humana. Ela também experimenta o mal-estar ao ver a desumanidade de yuppies humilhando um morador de rua. Aranha, por sua vez, já vivenciava o distúrbio, isolando-se e evitando qualquer estímulo que remetesse à nostalgia combinada com a degradação humana, como a exploração de uma jovem com vestimentas dos anos 50 por homens mais velhos.

A obra destaca-se por sua crítica social contundente, expondo uma sociedade que "valorizava a imagem e o dinheiro acima da vida humana". O autor explora a exaltação do "consumismo em detrimento da vida humana", a "falta de empatia", a precarização do trabalho, e a desilusão com o capitalismo. O livro sublinha como a banalização da violência e da tragédia se torna um espetáculo, com pessoas filmando acidentes ou agressões em vez de oferecerem ajuda, transformando o sofrimento em mero conteúdo para redes sociais.

Uma das maiores inovações narrativas do livro é a apresentação do Retrovertigo como um "novo tipo de distúrbio mental". Essa conceituação original estabelece uma ligação visceral entre a alienação social e as manifestações físicas e psicológicas nos indivíduos, como vertigens e crises de pânico. A jornada de Tamires, que inicialmente duvida da teoria de Aranha, mas é forçada a confrontá-la à medida que seus próprios sintomas se intensifi-

cam, cria um arco narrativo envolvente e dolorosamente real.

O clímax da obra, com Tamires buscando a ajuda de Aranha para expor um esquema de trabalho análogo à escravidão em um evento de música eletrônica, ressalta a mensagem central do livro: a necessidade de agir contra a desumanidade. A tragédia que se segue à sua tentativa de expor a injustiça e o subsequente surgimento do "Efeito Tamires", onde seu próprio uniforme simples e cinza se torna uma nova tendência de moda, ilustram a profundidade da crítica do autor. "Retrovertigo" não é apenas uma história, mas um espelho para as patologias de nossa era, um chamado à reflexão sobre o que realmente valorizamos e sobre como podemos, individual e coletivamente, tornar a sociedade "mais humana".

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Romance	136	14 × 21 cm	978-65-6042-213-1	Mondru	R$ 59,90

“Retrovertigo” é uma obra que explora a sensação de mal-estar e desilusão que surge ao confrontar a nostalgia idealizada com as cruas realidades de uma sociedade desumana. A trama central segue Tamires, uma analista de TI que começa a experienciar náuseas e vertigens inexplicáveis em momentos onde a celebração do passado se choca com a indiferença humana e a precarização da vida. Buscando compreender esse novo e perturbador distúrbio, ela se conecta com Aranha, um programador aposentado que há tempos vive com o mesmo fenômeno, denominado “Retrovertigo” – a “náusea de ver o consumismo retrô, de uma sociedade tecnologicamente desenvolvida, num mundo onde as pessoas ainda morrem de fome”. À medida que seus caminhos se cruzam, eles se envolvem em uma tentativa de expor uma profunda injustiça social, percebendo que seus sintomas são uma reação visceral às contradições de um mundo que valoriza a imagem e o dinheiro acima da vida humana.

AUTORIA



Marcelo de Lima

@Brancorpse

Marcelo de Lima nasceu em Suzano (SP) e aprendeu a ler graças a uma caixa de HQs, que ganhou do pai. Conheceu o cyberpunk aos nove anos, quando assistiu ao filme Akira. Incentivado por amigos, começou a escrever contos em 2013. Colaborou para os portais Cyberpunk Brazil e Vozes da Zona Leste, e para podcasts como Renegados Cast e Alguma Coisa Cast. É autor de “Alana“ (2022), entre outras obras, e participou de dois volumes da coletânea “Literatura Fantástica: Revista Pulp Nacional”.

.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Marcelo de Lima	@Brancorpse
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Fabiana Schiavon Gracio	
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Luigi Ricciardi	
LEITURA CRÍTICA	Luigi Ricciardi	
CAPA	Jeferson Barbosa	
PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	
REVISÃO	Fabiana Schiavon	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/retrovertigo/

IMPRENSA	Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.